

— Mauro Oliveira —

MONÓLOGO SOBRE A FELICIDADE

Mucuripe,
tuas velas explodem ao vento como a felicidade dentro de mim.
Sou um homem feliz !

A música de tuas águas me hipnotiza ao beijar a areia.

A magia de tua praia me remete a lembranças de um passado bem vivido.

A saída matinal de tua jangada lembra minha infância nas piscininhas de Iracema.

Compartilho a energia desse sol de sábado a rasgar os teus céus, Mucuripe !
Essa luz em tuas areias energiza meus sonhos adolescentes.

A linha que separa, lá longe, o teu mar e o teu céu
sustenta uma montanha de nuvens que saem de dentro do mar.

A calma de tuas águas ao pôr-do-sol me sossega como colo de mãe.

Deixa tua paz invadir-me enquanto a vermelhidão do fim do dia cede.

Tua noite ? Ah tua noite, Mucuripe !
O degradé de tua noite é nosso segredo, menina !

Tuas luzes acendem. E com elas a esperança ao amanhecer.

O neon que reluz em tuas margens denuncia amores esquecidos.

A sombra de teus barcos solitários espreita em vigília tua enseada.

A lua, que acaba de chegar, me cutuca. Retorno pés à Terra.

Tudo isso, Mucuripe, é pra dizer que não te irvejo !
Nada disso não passaria de um DESEJO não fossem minhas Carolinas !

Ah, Mucuripe,
velas do meu Raimundo.
Sou um homem feliz !

Vida vento vela leva-me ...

Mauro Oliveira
Pai da Karol, Carolina e Camo